

9º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



PERÍODO DE REVISÃO – 4ª semana

Habilidades Essenciais: (EF89LP33-A) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura (seleção, antecipação, inferência e verificação) adequada a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – contos contemporâneos, romances juvenis, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poemas concretos, ciberpoemas, entre outros. (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).

Nome:

Unidade Escolar:

I- OBJETO DE CONHECIMENTO: Crônica. Elementos da narrativa, tipos de narrador, funções da conjunção coordenada.

Leia a crônica abaixo e responda em seu caderno as questões propostas:

O Homem Trocado

(Luís Fernando Veríssimo)



Disponível em <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/06/cronica-o-homem-trocado-luis-fernando.html> Acesso em 12 de ago de 2020.

O homem acorda da anestesia e olha em volta. Ainda está na sala de recuperação. Há uma enfermeira do seu lado. Ele pergunta se foi tudo bem.

- Tudo perfeito – diz a enfermeira, sorrindo.
- Eu estava com medo desta operação...
- Por quê? Não havia risco nenhum.
- Comigo, sempre há risco. Minha vida tem sido uma série de enganos...

E conta que os enganos começaram com seu nascimento. Houve uma troca de bebês no berçário e ele foi criado até os dez anos por um casal de orientais, que nunca entenderam o fato de terem um filho claro com olhos redondos. Descoberto o erro, ele fora viver com seus verdadeiros pais. Ou com sua verdadeira mãe, pois o pai abandonara a mulher depois que esta não soubera explicar o nascimento de um bebê chinês.

- E o meu nome? Outro engano.
- Seu nome não é Lírio?
- Era para ser Lauro. Se enganaram no cartório e...

Os enganos se sucediam. Na escola, vivia recebendo castigo pelo que não fazia. Fizera o vestibular com sucesso, mas não conseguira entrar na universidade. O computador se enganara, seu nome não apareceu na lista.

– Há anos que a minha conta do telefone vem com cifras incríveis. No mês passado tive que pagar mais de R\$ 3 mil.

– O senhor não faz chamadas interurbanas?

– Eu não tenho telefone!

Conhecera sua mulher por engano. Ela o confundira com outro. Não foram felizes.

– Por quê?

– Ela me enganava.

Fora preso por engano. Várias vezes. Recebia intimações para pagar dívidas que não fazia. Até tivera uma breve, louca alegria, quando ouvira o médico dizer:

– O senhor está desenganado.

Mas também fora um engano do médico. Não era tão grave assim. Uma simples apendicite.

– Se você diz que a operação foi bem...

A enfermeira parou de sorrir.

– Apendicite? – perguntou, hesitante.

– É. A operação era para tirar o apêndice.

– Não era para trocar de sexo?

Disponível em : <https://www.soescola.com/2017/03/interpretacao-de-texto-o-homem-trocado-cronica-gabarito.html> Acesso em 11 de ago de 2020. (Adaptada)

II - ATIVIDADE

1. Que elementos o cronista utilizou para gerar humor no texto?

a) () O medo da cirurgia que precisava fazer.

b) () O fato de acontecer tudo errado com a personagem central.

c) () Receio de tomar anestesia.

d) () Vergonha do nome dele.

2. Justifique o título do texto.

3. Indique que consequências os seguintes fatos têm na narrativa:

a) Troca na maternidade

b) A ida de outro bebê para sua mãe

c) Engano do cartório.

d) Engano do computador

e) Engano da companhia telefônica

f) Engano do médico

4. Observe a fala do médico: “— O senhor está desenganado”. Qual o sentido da palavra “desenganado”?

a) () Que ele estava curado.

b) () Que não precisava realizar a cirurgia.

c) () Que não havia mais salvação, que o paciente estava prestes a morrer.

d) () Que ele estava muito nervoso.

5. O narrador não fica apreensivo com este diagnóstico,

- a) () porque ele sabe que sempre acontecem enganos com ele, então, certamente, ele não estaria “desenganado” e, conseqüentemente, sua doença teria cura.
- b) () porque sua vida era muito organizada em todos os sentidos.
- c) () porque ele sabia que ninguém poderia enganá-lo.
- d) () porque tudo que ele fazia dava certo.

6. Comente no contexto, por que o uso da palavra “desenganado” gera humor.

7. Em relação às características do texto, identifique:

a) Gênero:

b) Narrador (personagem, observador ou onisciente):

c) Tempo em que é contada a narrativa (passado, presente, futuro):

d) Tipo de discurso (direto ou indireto):

8. Na frase: “Fizera o vestibular com sucesso, **mas** não conseguira entrar na universidade.” A palavra em destaque introduz uma

- a) () conclusão.
- b) () explicação.
- c) () oposição.
- d) () adição.

9. No trecho “Houve uma troca de bebês no berçário e **ele** foi criado até os dez anos por um casal de orientais...” A palavra em destaque se refere

- a) () ao cronista
- b) () ao médico
- c) () ao hospital
- d) () ao personagem Lírio

10. Descreva o final da crônica. Como se produziu o humor nessa passagem?

Pondo em prática o gênero estudado:

Produza uma pequena crônica, de forma breve, um acontecimento simples da vida diária, observando as características estudadas. Para tanto, deve-se planejar a escrita do texto, considerando sua finalidade – buscar nos acontecimentos diários a temática, envolver-se neles e descobrir suas belezas – e o leitor que quer atingir.